



Aumento da incerteza da evolução da pandemia aumenta receios sobre evolução da atividade económica no 4º trimestre

A estimativa rápida do Produto Interno Bruto (PIB), relativa ao 3º trimestre de 2020, refletindo um contexto de reabertura progressiva da atividade económica verificado neste período, aponta para um aumento de 13,2%, em cadeia, após a forte contração de 13,9% no trimestre anterior, valor que superou a generalidade das estimativas. Relativamente aos indicadores setoriais, os dados têm-se revelado mais positivos que o inicialmente esperado, com o Banco de Portugal, nas suas últimas previsões macroeconómicas, a destacar a elevada resiliência do setor da construção civil e obras públicas e o seu contributo para a economia nacional.

No 3º trimestre de 2020, o consumo de cimento no mercado nacional totalizou 930 mil toneladas, o que traduz um crescimento de 11,7%, em termos homólogos, e eleva para 2,7 milhões de toneladas, o consumo desta matéria-prima desde o início do ano.

Ao nível do licenciamento, assistiu-se nos três meses terminados em agosto a uma forte recuperação, com o total de licenças emitidas pelas Câmaras Municipais a subir 8%, face a igual período do ano anterior, contudo ainda insuficiente para recuperar das fortes quebras sentidas no período do confinamento, pelo que no cômputo dos oito meses de 2020 a variação ainda permanece negativa.

Relativamente ao crédito concedido aos particulares pelas instituições financeiras para aquisição de habitação assistiu-se, no mês de agosto, a um forte impulso neste indicador de procura, crescendo 11,6% em termos homólogos, o que aumenta para 7.127 milhões de euros o montante já concedido desde o início do ano e que corresponde uma variação de 7,1% em termos acumulados.

Em setembro o valor mediano de avaliação bancária, realizada no âmbito da concessão de crédito à habitação, manteve-se em 1.128 euros/m², traduzindo uma subida de 5,8% (+62 euros/m²) quando comparado com setembro de 2019.

No segmento das obras públicas, os concursos promovidos e contratos celebrados de empreitadas de obras públicas encerram no terceiro trimestre com variações positivas de 17,3% e 13,9%², respetivamente.

Esta evolução é, no entanto, fortemente condicionada pelo significativo aumento da incerteza em torno do comportamento do atual surto pandémico e a possibilidade de ressurgimento de medidas restritivas cujos impactos na economia poderão ser muito significativos no conjunto da atividade económica.



INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2019		2020		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Julho	Agosto	Setembro
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	212,3	2,2%	-	-	-8,1 (4)
FBCF - Total	38,9	6,6%	-	-	-
FBCF - Construção	20,2	8,9%	-	-	-
VAB - Construção	8,2	6,8%	-	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	7,1	-16,9%	-8,8	-9,3	-
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1)	10,6	8,0%	6,5	7,1	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	304,6	-0,8%	-	-	-
Nº Desempregados Construção	21,9	-16,1%	14,5	12,8	16,2 (3)
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	24,0	18,6%	-3,4	-2,2	-
Nº de fogos novos concluídos	14,2	24,0%	-	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	5.176,4	12,2%	-0,9	-	-
Área licenciada não residencial	2.665,8	-11,1%	-4,5	-	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	3.976,9	53,1%	28,9	20,5	17,3
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas	2.350,7	27,8%	15,6 (2)	14,4 (2)	13,9 (2)
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3.231,5	14,9%	9,9	10,3	10,4
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2020 (P) Var. anual (%)		
Produção Global	13.399,3	6,0%	[-4,5% ; +0,6%]		
Edifícios Residenciais	3.792,2	12,0%	[-6,0% ; +1,5%]		
Edifícios Não Residenciais	3.403,8	3,6%	[-7,3% ; -1,2%]		
Engenharia Civil	6.203,3	4,0%	[-2,0% ; +1,0%]		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 30 de outubro de 2020

(1) em 2019, informação relativa a dezembro (P) Previsão

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

(3) informação relativa a Portugal continental. A restante série é relativa a Portugal.

(4) calculado com base na estimativa rápida (a 30 dias) do PIB relativamente ao 3º trimestre de 2020

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, Coligação AICCOPN/AECOPS